

SUMARIO

ALADI/CR/Ata 285  
Sumário  
24 de maio de 1990

RESERVADO

O Comitê de Representantes recebe a visita do Senhor Wu Xueqian, Vice-Primeiro Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China.

---

ac



101

**APROVADA**  
NA 293 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 285  
(Extraordinária)  
24 de maio de 1990  
Horas: 15h 30m às 15h 40m

RESERVADO

ORDEM DO DIA

O Comitê de Representantes recebe a visita do Vice-Primeiro Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China, Senhor Wu Xue qian.

Preside:

RUBENS ANTONIO BARBOSA

Assistem: Angel María Oliveri López, María Esther Bondanza e Eduardo José Michel (Argentina); René Mariaca Valdez e William Cronenbold (Bolívia); Rubens Antonio Barbosa e Bruno de Risios Bath (Brasil); Patricia Dávila de Navas (Colômbia); Rodrigo Quiroga Cruz (Chile); Fernando Ribadeneira e Roberto Proaño (Equador); Roberto de Rosenzweig-Díaz, Andrés Falcón Mateos e Jorge Ramírez Guerrero (México); Antonio Félix López Acosta e Gustavo Enrique López Bello (Paraguai); Pablo Portugal Rodríguez (Peru); Carlos Zeballos (Uruguai); Luis La Corte e Santos Sancler Guevara (Venezuela).

Secretário Geral: Jorge Luis Ordóñez Gómez.

Subsecretário: Antonio José de Cerqueira Antunes.

//

Comitiva do Senhor Vice-Primeiro Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China, Senhor Wu Xueqian

Liu Huaqiu, Vice-Ministro das Relações Exteriores

Lu Xuekian, Vice-Ministro das Relações Econômicas e Comércio com o Exterior

Zhang Baosheng, Diretor do Departamento da América Latina do Ministério das Relações Exteriores

Yuan Zude, Secretário do Vice-Primeiro Ministro do Conselho de Estado  
Jin Guihua, Subdiretor do Departamento de Informação do Ministério das Relações Exteriores

Shu Yux-an, Chefe de Divisão do Terceiro Departamento do Ministério das Relações Econômicas e Comércio com o Exterior

Jang Xuqian, Embaixador da China no Uruguai

Zhang Shaying, Conselheiro da Embaixada da China no Uruguai

---

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

Excelentíssimo Senhor Wu Xueqian, Vice-Primeiro Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China; Senhores Representantes dos países-membros; Senhores Representantes de países e organismos observadores; Senhor Secretário-Geral; Senhores Subsecretários: é uma honra para o Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração receber a visita de Sua Excelência o Senhor Wu Xueqian, Vice-Primeiro Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China. A marcada presença de seu país no cenário mundial e os avanços significativos que tem logrado em diversos campos de grande importância para os países em desenvolvimento em geral ressaltam o significado da visita que hoje se realiza.

A República Popular da China e os países-membros da ALADI compartilham percepções coincidentes sobre muitas das questões que marcam o cenário internacional, nos campos comercial, econômico e financeiro. Nesse contexto, ressalta a conjuntura desfavorável determinada pela atual tendência ao protecionismo, impulsionada pelos países desenvolvidos, que inibe nossas exportações, os monopólios das tecnologias de ponta, que tolhem a competitividade de nossas indústrias e o peso da dívida externa, que, em graus diferentes mas de forma quase global entre os países em desenvolvimento, impõe limites à capacidade de investimento e exige ajustamentos internos de difícil implementação.

O período de marcadas mudanças a que assistimos, marcado pela modernização, abertura e integração de economias, com ênfase sobre o aprimoramento da competitividade, apresenta desafios importantes para os países em desenvolvimento e torna ainda mais premente a necessidade de encontrar soluções para seus problemas. A integração se apresenta, à luz dessas contingências, como uma resposta efetiva, na medida em que pode constituir, através da criação de um mercado regional ampliado, importante componente das políticas de reestruturação macroeconômica que se fazem necessárias.

Na América Latina, o processo de integração representa uma das vertentes mais importantes do relacionamento regional, com uma história de mais de trinta anos. O ritmo desse empreendimento tenderá a acelerar-se, no futuro próximo,

ac

//

//

em resposta às transformações por que vem passando o sistema econômico e financeiro internacional. Com esse fim, os países-membros da ALADI estão no momento dedicados à tarefa de dinamização e renovação dos trabalhos da Associação.

A consolidação, em um novo patamar, do processo de integração latino-americana, beneficiar-se-á, seguramente, da cooperação e do intercâmbio de experiências com outros países e regiões. É nesse contexto que assume especial relevância a visita de Vossa Excelência a nossa Associação que poderá representar marco significativo para um maior conhecimento mútuo e uma frutífera troca de experiências entre seu país e os membros deste organismo. O conhecimento entre países de distintas regiões, cujo potencial de ampliação e diversificação deve ser sempre explorado em benefício mútuo, constitui eficiente canal para a consolidação de laços de cooperação e de estreitamento das relações bilaterais e multilaterais.

Com essas palavras de boas-vindas, agradeço, em nome do Comitê de Representantes, a visita com que Vossa Excelência muito nos honra e expresso nossos votos de êxito na importante viagem que Vossa Excelência realiza pela América do Sul.

Muito obrigado.

- Aplausos.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Excelentíssimo Senhor Wu Xueqian, Vice-Primeiro Ministro da República da China, como Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Integração desejo dar-lhe as mais cordiais boas-vindas a esta Casa.

A Associação Latino-Americana de Integração é, por definição, a comunidade latino-americana.

Os aqui reunidos, Senhor Wu Xueqian, são os Representantes de onze países latino-americanos que representam, praticamente, um continente.

Nosso objetivo é procurar a maior inserção da América Latina na comunidade internacional e no cenário econômico internacional através da unidade econômica e comercial.

De modo que, Senhor Wu Xueqian, pode ter Vossa Excelência a sensação de que tendo vindo a esta Casa, a esta Organização, tem visto toda a América Latina.

Apreciamos muito sua visita e a visita do Presidente da República da China ao Uruguai.

Temos a certeza de que se no passado nossos laços comerciais foram fracos, no futuro serão muito importantes, de grande relevância.

A jovem América Latina e a milenária China têm um futuro muito grande para se desenvolver em conjunto.

Pessoalmente, manifestei-lhe a grande lembrança que tenho de Vossa Excelência, quando era Ministro das Relações Exteriores da China e tive a oportunidade de acompanhar o Senhor Chanceler da Colômbia, em uma sua visita oficial à China.

Em privado, já lhe comentei que o tratamento que recebemos na China foi semelhante ao dado a Marco Polo há uns quantos séculos.

Agora queremos ser nós recíprocos com Vossa Excelência e queremos que se sinta muito bem na América Latina. E que a sua visita se traduza em resultados de cooperação econômica e comercial de grande alcance para que esse futuro seja uma realidade.

Seja bem-vindo, Senhor Vice-Primeiro Ministro Wu Xueqian.

VICE-PRIMEIRO MINISTRO DO CONSELHO DE ESTADO DA REPUBLICA POPULAR DA CHINA (Wu Xueqian). Antes de mais nada permitam-me apresentar meus colegas, os quais me acompanham nesta visita à Associação Latino-Americana. Está presente o Senhor Liu Huaqiu, Vice-Ministro das Relações Exteriores, o Senhor Lu Xuekian, Vice-Ministro das Relações Econômicas e de Comércio com o Exterior, nosso Embaixador junto ao Uruguai, Senhor Yang Xuqian, e também outros colegas.

Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimo Senhor Secretário-Geral, Senhores Embaixadores, é uma grande honra para mim ter esta oportunidade de estar com os dirigentes, bem como com os Embaixadores da Associação Latino-Americana de Integração nesta visita ao Uruguai, acompanhando nosso Presidente Jang Shankung.

Esta visita que faz o Presidente Jang Shankung aos cinco países latino-americanos é a primeira de um Presidente da República de nosso país a este Continente.

Certamente os amigos latino-americanos aqui presentes terão notado e eu também gostaria de aproveitar esta oportunidade para salientar que esta visita à América Latina do Presidente Jang Shankung é para demonstrar a todo o mundo, em particular a todos os amigos latino-americanos, que a China deseja manter e continuar desenvolvendo relações de cooperação amistosa com os países latino-americanos.

Gostaria de fazer constar aqui nosso sincero agradecimento à sede da Associação Latino-Americana de Integração por seus esmerados cuidados e pelo caloroso recebimento feito hoje.

Segundo nossos conhecimentos, a Associação Latino-Americana de Integração é uma das primeiras Organizações de Integração na América Latina. E também é um Organismo dos próprios países latino-americanos.

Sabemos que durante muitos anos a Associação Latino-Americana de Integração contribuiu de modo importante para a eliminação das tarifas aduaneiras e comerciais na região, bem como para o aproveitamento dos recursos naturais dos diferentes países e para a expansão e a cooperação, tanto bilateral quanto multilateral, de igual modo para o desenvolvimento econômico e a integração regional.

Há pouco, nas minhas conversações com o Senhor Secretário-Geral perguntei-lhe sobre uma comparação da Associação Latino-Americana de Integração com a Comunidade Econômica Européia. Ele me respondeu que as diferenças são ainda relativamente grandes.

Eu opino que, apesar de tudo isto, a Associação Latino-Americana de Integração elaborou muitos trabalhos em prol desta integração regional.

//

Espero que a Associação Latino-Americana de Integração contribua e desempenhe um papel crescentemente importante na promoção do desenvolvimento econômico dos países-membros deste Organismo e, também, na promoção da integração regional.

Existem entre a China e a América Latina laços de amizade desde tempos remotos; em particular, por causa da fundação da nova China, o governo chinês sempre prestou atenção ao desenvolvimento dos vínculos com a América Latina. Na atualidade mantemos relações diplomáticas com dezoito países latino-americanos.

Mantemos, também, relações comerciais e contatos extra-oficiais com a absoluta maioria dos países que ainda não têm relações diplomáticas conosco.

A China e os países latino-americanos padeceram as mesmas experiências históricas. E hoje em dia enfrentamos, tanto um como o outro, a mesma tarefa da construção de nossos respectivos países e do desenvolvimento de nossas economias.

Através do desenvolvimento, durante muitos anos, o volume global do comércio entre a China e a América Latina atinge agora os três bilhões de dólares.

O mais importante não é a cifra dessa quantidade comercial, mas tanto a China quanto os países latino-americanos somos países em vias de desenvolvimento. Não temos conflitos de interesses fundamentais entre nós. Temos os mesmos objetivos políticos: salvaguardar a paz mundial e desenvolver nossas respectivas economias.

A política exterior de paz e independência é uma política determinada a longo prazo e invariável.

Quanto às relações interestatais, estamos dispostos a manter relações de cooperação amistosa com todos os países do mundo sobre a base dos cinco princípios de coexistência pacífica.

Face à extremamente complexa situação internacional, na atualidade desejamos, no aspecto político, estabelecer um novo ordenamento político internacional com base nos cinco princípios de coexistência pacífica. E estabelecer na economia um novo ordenamento econômico internacional à luz dos princípios de igualdade e benefício recíproco.

Partindo deste ponto básico, o governo chinês apóia, conseqüentemente, a integração latino-americana, a unidade, o autofortalecimento e a autosustentação dos países latino-americanos.

Esta viagem pela América Latina é a terceira para mim. E o Uruguai constitui o terceiro ponto desta viagem latino-americana. Tanto meus colegas como eu temos o mesmo sentimento, conhecimento de que o Continente latino-americano é muito rico em recursos naturais e tem enormes potencialidades de desenvolvimento.

Ao verificar isto, temos ainda um conhecimento muito profundo de que para desenvolver nossa própria China devemos e necessitamos fortalecer mais nossa cooperação em todas as áreas com os países latino-americanos.

//

Quanto aos temas importantes sobre a paz mundial, por exemplo o desarmamento, bem como os temas regionais, sempre estamos junto aos razoáveis postulados formulados pelos países latino-americanos. Estamos dispostos a fortalecer nossa cooperação com os Senhores para unir nossos esforços aos seus em prol de nossos objetivos.

No tocante às proporções de nossa cooperação econômica, ainda são muito pequenas. Esperamos que através de nossos esforços conjuntos e através da ajuda que nos oferecem os países latino-americanos, em particular a Associação Latino-Americana de Integração, estas cooperações amistosas nas áreas econômicas e comerciais possam atingir desenvolvimentos ainda maiores e estáveis.

Por último formulo votos para que a Associação Latino-Americana de Integração ajude com novas e ainda maiores contribuições em prol da unidade e da cooperação latino-americana.

Muito obrigado.

- Aplausos.

VICE-PRIMEIRO MINISTRO DO CONSELHO DE ESTADO DA REPUBLICA POPULAR DA CHINA (Wu Xueqian). Trouxemos um objeto artesanal da China, feito de lodo amarelo, para a sede da Associação Latino-Americana de Integração.

- O Senhor Wu Xueqian, Vice-Primeiro Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China, entrega o presente ao Senhor Presidente do Comitê, Embaixador Rubens Antonio Barbosa.

PRESIDENTE. Agradeço as palavras do Senhor Vice-Primeiro Ministro e o magnífico presente que faz à sede da Associação. Declaro encerrada a sessão.

- Aplausos.